

# MEC repassa mais NCz\$ 1,9 milhão

JOAQUIM FIRMINO

O governador em exercício, Wanderley Vallin, e a secretária de Educação, Josephina Baiocchi, assinaram ontem, no Ministério da Educação (MEC), convênios de apoio ao ensino de primeiro grau das regiões Norte e Centro-Oeste. O DF recebeu NCz\$ 1,9 milhão. No decorrer desta semana, o ministro Carlos Sant'Anna já havia repassado verbas, através de atos semelhantes, a outras regiões do País. Os convênios assinados ontem liberaram um montante de NCz\$ 20,5 milhões, sendo NCz\$ 13,5 milhões para a região Norte e NCz\$ 7,1 milhões para o Centro-Oeste.

Os recursos financeiros integram a cota federal para o sistema educacional de primeiro grau, incluindo pré-escola, supletivo e ensino regular. A secretária Josephina Baiocchi disse que a verba vai propiciar uma expansão da rede pública, principalmente nas cidades-satélites.

Josephina Baiocchi informou que os programas que utilizarão, até o final deste ano, os recursos repassados pelo MEC já estavam previstos pelo Plano de Trabalho Anual (PTA), enviado ao ministério há seis meses para uma avaliação de rotina, já que toda a verba federal para a educação é administrada pelo ministério.

Ao final da assinatura do convênio, Wanderley Vallin lembrou que várias obras já estão em fase



*Josephina Baiocchi (E), Vallim e Carlos Sant'Anna assinam o convênio*

de conclusão. Na próxima quarta-feira, deverão ser entregues à comunidade de Samambaia mais duas escolas construídas pela fábrica de argamassa armada da Novacap, nas quadras 419 e 411, em áreas de 900 metros quadrados. Cada uma delas possui oito salas, mas se a procura aumentar, poderão ser construídos novos módulos de argamassa.

## BENEFÍCIOS

O ministro Carlos Sant'Anna liberou nesta semana cerca de NCz\$ 48 milhões, sendo que NCz\$ 27

milhões foram repassados para estados das regiões Sul e Sudeste. Nos convênios assinados ontem, o MEC entregou NCz\$ 1,6 milhão para o Acre; NCz\$ 2 milhões para o Amazonas; NCz\$ 2,8 milhões para o Mato Grosso; NCz\$ 2,4 milhões para o Mato Grosso do Sul; NCz\$ 7,9 milhões para o Pará; e NCz\$ 1,8 milhão para Tocantins.

Na impossibilidade do comparecimento do governador de Roraima, Romero Jucá, ficou pendente a assinatura do convênio com aquele estado, que deveria receber NCz\$ 984 mil.